

Uso: Interno

CAS: 87-78-5

Fator de Correção: NA

FM: C6H14O6

Fator de Equivalência: NA

PM: 182,172

MANITOL

O manitol é um tipo de açúcar, utilizado como um medicamento diurético osmótico, que impede a absorção de água pelos rins e melhora a eliminação de sais de sódio e cloro.

Mecanismo de ação

A ação diurética de manitol ocorre por um processo osmótico, em que ele proporciona a elevação da osmolaridade do plasma de forma que a água presente nos tecidos migre para o líquido intersticial e para o plasma. Além disso, o manitol impede a reabsorção de água na alça de Henle e no túbulo renal proximal, através do bloqueio dos canais de sódio (Na^+) aumentando a osmolaridade do filtro glomerular e provocando a eliminação de líquidos pelo organismo.

Desta forma, manitol pode ser utilizado em casos em que há necessidade da redução de edemas, ascite, redução da pressão intracraniana e da órbita ocular, e também casos de intoxicação para evitar a nefrotoxicidade.

Manitol não ultrapassa a barreira hematoencefálica, portanto não age diretamente no sistema nervoso central (SNC).

Manitol tem meia vida de 100 minutos (pode ser aumentada em até 36 horas em casos de insuficiência renal aguda), com efeito diurético de 1 a 3 horas após a sua ingestão.

Indicações

- ✓ Efeito diurético para redução de edemas e ascite, se indicado pelo médico;
- ✓ Prevenção de falência renal durante procedimento cirúrgico;
- ✓ Prevenção de falência após traumas;
- ✓ Exame de colonoscopia;
- ✓ Tratamento de edema cerebral;
- ✓ Ataque de glaucoma;
- ✓ Redução de hipertensão ocular;
- ✓ Redução da pressão intracraniana e tratamento de edema cerebral;
- ✓ Eliminação de substâncias tóxicas do organismo.

Dosagem

Deve ser determinada pelo médico e é dependente da idade, peso e condições clínicas do paciente.

Efeitos colaterais

Por alterar o equilíbrio osmótico do organismo pode ocasionar desordens hidroeletrólíticas, náuseas, vômito, sede excessiva, cefaleia, tontura, edema pulmonar, taquicardia e transtorno circulatório. Também podem ocorrer reações alérgicas como edema, coceira, erupção cutânea e vermelhidão.

Contra-indicações

Anúria (ausência de urina), descompensação cardíaca grave, desidratação severa, edema pulmonar, gravidez e lactação.

Precaução

Concomitante ao uso de medicamentos diuréticos e glicosídeos digitálicos (fármacos utilizados em arritmias e insuficiência cardíaca) pode potencializar o efeito dos mesmos.





Apresentação

Manitol apresenta-se na forma de pó, e para uso deve ser diluído em água ou outro líquido conforme prescrição médica.

Referências Bibliográficas

1. ANVISA. Disponível em http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=8323132013&pIdAnexo=1812989. Acesso em: 12 mar. 2018.
2. Righetti, S. *Superdose reduz morte cerebral em pacientes em coma*. Ciência e cultura, v. 56, n. 3, 2004.

Última atualização: 13/03/2018 CB



0800 707 0706

www.infinitypharma.com.br